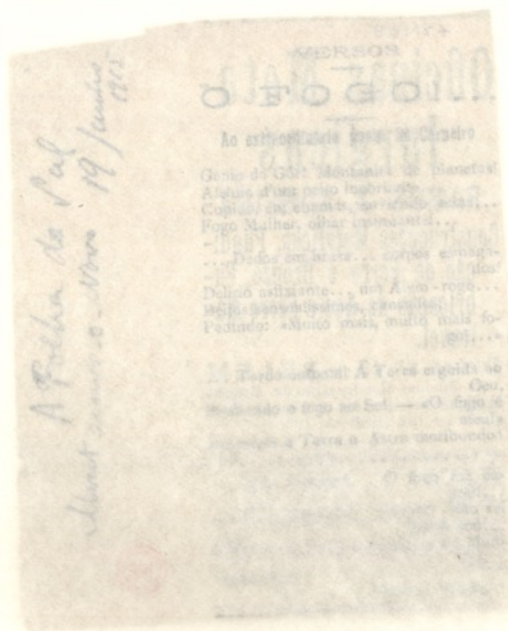




Excerto de jornal: "O Fogo", o extraordinário poeta Sá Carneiro (Transcrição de Versos)
"A Folha do Sul"
Monte-mor-o-Novo 19 Junho 1915

A Folha da Pául
19 Junho 1915



83/157
VERSOS
O FOGO!

Ao extraordinário poeta Sá Carneiro

Genio da Gôr! Montanha de planetas!
Aleluia d'um peito inebriante...
Cupido, em chamas, enviando setas...
Fogo Mulher, olhar insinuante!...

... D'ados em brasa... corpos esmagados!
Delírio asfixiante... um Além-rogo...
Bêijos sensuálissimos, cansados,
Pedindo: «Muito mais, muito mais fogo!»

M. Tarde outonal! A Terra erguida ao
Roubando o fogo ao Sol. — «O fogo é
meu!»
Responde á Terra o Astro moribundo!

... Nada distingol. . . O fogo me ce-
goul...
... Tudo chamas! . . . Senhor! Não sei
quem sou. . .
— Não sei se estou ardendo, se é o Mun-
do!

Lisboa, 1915.
Luiz J. Pinto.

